

CONSTRUÇÃO DE UMA TECNOLOGIA EDUCATIVA PARA MULHERES COM CÂNCER DE MAMA EM QUIMIOTERAPIA

ÁREA TEMÁTICA

Inovação em educação

DOI: <https://doi.org/10.31692/2764-3433.v3i2.103>

YOSHIKO FERREIRA KUMAMOTO

kumamoto321@hotmail.com

ELIANE MARIA RIBEIRO DE VASCONCELOS

BARBARA PESSOA DE SANTANA

IRACEMA SILVA MEIRELES SUZANO

ALBERICA DE CASSIA DA SILVA PEREIRA

TAYNA RAFAELLE LOPES PEREIRA DA SILVA

RESUMO

O câncer de mama é o tipo de câncer mais prevalente entre mulheres a nível global e a principal causa de mortalidade feminina. No Brasil, exceto na região Norte, o câncer de mama é a principal causa de morte entre as mulheres. Pernambuco ocupa a sétima posição em novos casos e Recife apresenta a quinta maior taxa de incidência. Somado a isso, a quimioterapia, que é o tratamento mais comum, causa vários efeitos colaterais e desafios emocionais importantes para essas mulheres. Por isso, é essencial utilizar abordagens multidisciplinares e recursos educacionais para reduzir os impactos psicossociais resultantes. Objetivos: Construir uma tecnologia educativa, centrada no protagonismo de mulheres em tratamento quimioterápico para câncer de mama, com o objetivo de minimizar os efeitos adversos da quimioterapia. Metodologia: Trata-se de um estudo metodológico qualitativo que descreve a criação de uma tecnologia educacional voltada para profissionais de saúde e, especialmente, para mulheres com câncer de mama em tratamento quimioterápico. Realizado no Ambulatório de Oncologia do Hospital das Clínicas UFPE, o projeto seguiu etapas como levantamento bibliográfico, elaboração de formulários baseados na Teoria do Autocuidado de Dorothea Orem e entrevistas com o público-alvo para identificar necessidades e dificuldades enfrentadas no tratamento. A criação da cartilha em quadrinhos incluiu planejamento dos personagens e storyboard (pré-produção), desenho dos cenários e inclusão de falas (produção), e ajustes finais nas ilustrações (pós-produção), utilizando ferramentas como Adobe Illustrator e o Canva para criar uma narrativa visualmente dinâmica. O estudo excluiu mulheres com limitações cognitivas e em tratamento de outros tipos de câncer para garantir a consistência dos dados. E para garantir a integridade dos dados, foi utilizado o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Resultados: O estudo coletou dados sociodemográficos de 11 pacientes com câncer de mama em tratamento quimioterápico, selecionadas por saturação. A maioria das pacientes tinha entre 40 e 64 anos, com predominância na faixa dos 50 anos. Cerca de 90% delas já estavam em tratamento há mais de um ano e enfrentavam dificuldades devido à falta de informações disponíveis. Durante as entrevistas, 55% relataram significativa redução da autoestima devido à alopecia, perda de peso e fadiga intensa. Isso destaca a complexidade das experiências e a necessidade de suporte integrado. Quanto ao formato da tecnologia educativa, 46% preferiram cartilha, 27% gibi, 18% vídeo e 9% jogo. Assim, foi desenvolvida uma cartilha educativa em quadrinhos que aborda desde a preparação até práticas de autocuidado capazes de minimizar os efeitos da quimioterapia. Este formato foi escolhido com base nas preferências das participantes para oferecer suporte informativo e empático às mulheres em tratamento de câncer de mama. conclusão: Este estudo visou criar uma tecnologia educacional para mulheres em tratamento quimioterápico para câncer de mama, destacando suas necessidades e expectativas. Revelou-se a escassez de informações e atividades educativas durante o tratamento, além da limitação dos materiais existentes. A proposta de uma cartilha em quadrinho foi bem recebida pelas pacientes, oferecendo potencial para promover o autocuidado e melhorar a adesão ao tratamento.

Palavras-chave: câncer de mama; tecnologia educacional; quimioterapia.

Submetido em: 30/06/2024

Aceito em: 24/08/2024

Publicado em: 30/10/2024

Avaliado pelo sistema *double blind* review